

# Iberismo: utopia ou realidade?

written by Pablo Castro Abad | 23 de Setembro, 2023

**OCIDADÃO**  
Jornalismo Livre

**Opinião**

O Iberismo tem como principal e último objetivo **unir** Espanha e Portugal num só país? Se alguém me perguntasse, responderia, claro que sim!

Esse é o Iberismo na sua **vertente utópica**. Dentro da União Europeia seríamos, definitivamente, um dos países mais influentes, mais extensos em território, com as línguas mais faladas no Ocidente; a nível mundial estaríamos entre as maiores potências. **O exemplo que daríamos ao mundo de unidade e cooperação, forneceria prestígio e confiança**. Estaria realizados valores como democracia, legalidade, fraternidade e lealdade.

À União repercutiria **no económico** de forma decisiva; os cidadãos viveriam melhor e a repartição de riqueza entre os

territórios e as pessoas melhoraria. Juntos seríamos mais **fortes, confiantes e felizes.**

Convém recordar as raízes do Iberismo. É um **movimento ancestral**, evidenciado nos primeiros anos do século XIX. **O Iberismo tem estado sempre vivo; as bandeiras das nossas ideias passaram de geração em geração.** A unidade da Ibéria faz parte: **“da ordem natural das coisas”**, disse o 2º Presidente da República Portuguesa, **Teófilo Braga**. *“Poucas vezes a insensatez humana terá estabelecido uma divisão mais falsa. Nem a geografia, nem a etnografia, nem a economia justificam esta brutal mutilação de um território único.”*, afirmava o jornalista Gaziel.

Ainda que, como dizia **Saramago**, a realidade é que *“como qualquer outro português antigo e moderno, fui instruído na firme convicção de que o meu inimigo natural é, e sempre haverá de ser, Espanha.”* Eu creio na profecia de é uma utopia *“Espanha e Portugal acabarão unidas sob o nome Ibéria.”*

Tudo o que foi dito anteriormente é também **uma utopia, um projeto irrealizável neste momento.** No entanto, podemos trabalhar por ele, **livremente e democraticamente.** Precisamente por a Ibéria ser uma utopia, podemos crer nela. No atual momento histórico, o iberismo **não pretende ultrapassar a utopia pois não estão reunidas condições;** no entanto, se estivessem, podia haver ambição e atingir uma cooperação cada vez mais estreita para o **bem estar dos cidadãos.**

Seja qual for o momento histórico em que nos encontremos, com Espanha e Portugal unidos através da União Europeia, **encontramo-nos na situação onde o ideal de unidade ibérica está no ponto mais avançado.**

Temos de recordar que não existem fronteiras físicas entre os nossos países, temos uma moeda comum e os governos e a sociedade civil têm em marcha muitos projetos de cooperação.

Uma cooperação que serve os mecanismos europeus, para que também tenham uma componente específica de **relação bilateral**

**muito forte.**

Ao que se junta o **Novo Tratado Amizade e Cooperação**, assinado durante a Cimeira Ibérica dos dois governos na localidade estremenha de Trujillo, que é o documento mais completo, profundo e ambicioso que subscreveram os Estados Ibéricos. Trata-se de um texto que dota a **“Identidade Ibérica”** em corpo legislativo a fim de desenvolver-se.

**O Tratado nasce com uma vocação clara de fortalecer uma Aliança Ibérica firme no seio da União Europeia, no mundo e com afã de aprofundar a coordenação de políticas internas em todo o tipo de áreas**, como a Sanitária, Educativa, dos transportes, Serviços Sociais, Comércio, Trabalho e Segurança Social; munindo-se, também, de vários instrumentos institucionais: cimeiras anuais, instância no acompanhamento dos acordos, reuniões anuais de Exteriores e Defesa, cooperação parlamentar e mecanismos de diálogo com a sociedade civil.

Em definitivo, Portugal e Espanha estão a desenvolver uma **Aliança Estratégica** que se deseja irreversível. Em primeiro lugar, pela convicção da sociedade ibérica e dos governos e em segundo lugar, por uma necessidade objetiva de alcançar uma importância suficiente para ser um ator de relevância no contexto internacional.

**Voltando ao princípio, podemos concluir que o iberismo, efetivamente, é uma utopia, mas também uma realidade em marcha**, baseada na cooperação desenvolvida dentro da União Europeia.

O Iberismo do século XIX oferece já resultados concretos e tem uma agenda de trabalho exigente.